



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

APROVADO

07 MAR 2023

Presidente

REQUERIMENTO nº 05/2023

(Formação de Comissão Especial – Acompanhamento e fiscalização de eventual inadimplência do Grupo SAFE com seus colaboradores)

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores:

Os vereadores têm ouvido seguidas e contínuas queixas de trabalhadores que prestam seus serviços para o GRUPO SAFE, empresa que tem contrato com o Município e que, segundo vários de seus colaboradores, de modo recorrente atrasa pagamentos de horas extras e outros benefícios, como vale alimentação e cesta básica, não faz os depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), além de outras obrigações.

Tal fato se agrava quando se trata de serviços terceirizados do Município de Cubatão, pois além do problema social que causa, com trabalhadores dependentes de receber seus créditos oriundo de contratos de trabalho, pode comprometer em um longo prazo as próprias finanças municipais, pois este tipo de “calote” além de prejudicar o sustento imediato de tantas famílias, podem vir a futuramente originar elevadas dívidas para o Município, em virtude da falta de fiscalização dos contratos, os chamados “precatórios” que é péssimo para o Município e pior ainda para as famílias que precisam da pontualidade de seus pagamentos.

Em virtude disso, é dever do Poder Legislativo procurar meios de lançar luz sobre a discussão e, desta forma, buscar garantir que não haja nenhum prejuízo aos trabalhadores e também, a um longo prazo, à toda Municipalidade.

Gabinete vereador Alessandro Oliveira - PL

Pça. dos Emancipadores, s/nº - Bloco Legislativo - Cubatão, SP - CEP: 11510-039
Fone: (13) 3362-1018 /1017 - E-mail: vereadoralessandrooliveira@camaracubatão.sp.gov.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Req. nº 05/2023 - fls. 02


Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de **COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV)**, na forma prevista no art. 52 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de **acompanhar e fiscalizar eventuais inadimplências do Grupo SAFE com seus colaboradores**, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental.


Desta forma, **REQUEREM**, observadas as formalidades regimentais e ouvido o duto plenário, com base nos artigos 132 *caput* e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto.


Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 14 de Fevereiro de 2023.


Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador Municipal


Alessandro Oliveira
Vereador - PL


Rodrigo Ramos Soares
(Rodrigo Alemão)
Vereador - PSDB


Fábio Roxinho
Vereador
MDB - 15

Gabinete vereador Alessandro Oliveira - PL

Pça. dos Emancipadores, s/nº - Bloco Legislativo - Cubatão, SP - CEP: 11510-039
Fone: (13) 3362-1018 /1017 - E-mail: vereadoralessandrooliveira@camaracubatão.sp.gov.br



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

fl. 0
70

490º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74º DA EMANCIPAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 3032
DE 27 DE MARÇO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Artigo 1º – Ficam nomeados em Comissão Especial de Vereadores os seguintes Senhores Vereadores: Alessandro Donizete de Oliveira - Presidente, Guilherme dos Santos Malaquias - Relator e Sergio Augusto de Santana - Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, **“ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES”**, conforme o disposto no Requerimento nº 05/2023.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

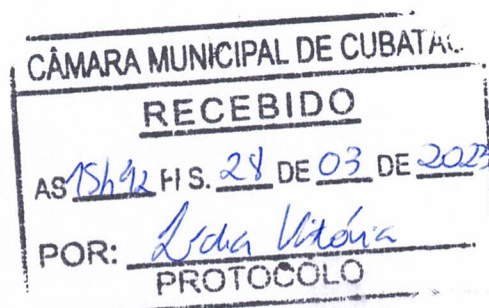
Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete da Presidência, 27 de março de 2023.


JOEMERSON ALVES DE SOUZA
Presidente da Câmara de Cubatão


ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO
Diretor-Secretário

Processo nº 222/2023 – Requerimento nº 05/2023
Autor: Alessandro Donizete de Oliveira





Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

fl. 08
f. J. Q.

490° DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74° DA EMANCIPAÇÃO

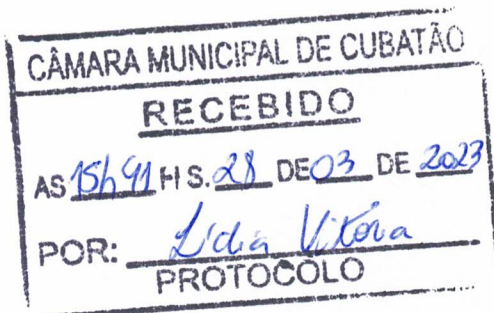
PORTARIA Nº 44
DE 27 DE MARÇO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, e dando cumprimento à deliberação da Mesa da Câmara, **RESOLVE**:

DESIGNAR os servidores PAULO DE TOLEDO RIBEIRO e ERICA YARA DE PAIVA SAMPAIO para atuarem como Assessor Técnico-Jurídico e Secretária, respectivamente, nos trabalhos da Comissão Especial de Vereadores nomeada pela Resolução nº 3.032, de 27 de março de 2023.

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 27 de março de 2023.




JOEMERSON ALVES DE SOUZA
Presidente da Câmara de Cubatão


ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO
Diretor-Secretário



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DE ABERTURA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES COM FINALIDADE DE ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, Às 10hs, na Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se os vereadores Alessandro Oliveira, presidente; Guilherme dos Santos Malaquias (Guilherme do Salão), relator; Sérgio Augusto de Santana (Sérgio Calçados), e demais assessores para iniciar os trabalhos da CEV que acompanhará e fiscalizará eventuais inadimplências do grupo Safe com seus colaboradores. Alessandro Oliveira abriu os trabalhos informando aos presentes que a presente reunião serve para dar inícios aos trabalhos da CEV que foi proposta para apurar as denúncias de trabalhadores da empresa Safe, prestadora de serviços de controle de acesso e limpeza à Prefeitura Municipal de Cubatão, sobre omissões em relação a direitos trabalhistas. Alessandro Oliveira disse que a empresa já presta serviços à Prefeitura de Cubatão por um período considerável, sendo alvo de denúncias de baixos salários e desrespeito ao recolhimento de direitos trabalhistas. Alessandro Oliveira disse que já trabalhou em contabilidade e não entende como a empresa consegue certidões de regularidade para continuar recebendo pagamentos pelos serviços prestados. Disse ainda que há casos de trabalhadores que estão a vários anos sem o recolhimento do FGTS por parte da empresa. Disse que a empresa se mostra arrogante em relação às denúncias. Disse ainda que a intenção da CEV é chamar os trabalhadores, diretores e donos da empresa para prestar esclarecimento sobre as denúncias feitas sobre a conduta da prestadora. Alessandro Oliveira disse que, caso os representantes da empresa não compareçam quando forem convocados, irá pedir que a CEV se transforme em CEI, que possui prerrogativas de poderes de investigação mais amplos. O vereador Guilherme Malaquias citou a importância de chamar também representantes da Administração Municipal para informar porque continua pagando uma empresa que, aparentemente, não possui certidões obrigatórias para receber os pagamentos pelo serviço prestado. Alessandro Oliveira disse que também irá convocar as secretarias envolvidas no contrato com a Safe. O vereador Guilherme Malaquias disse que deveria destrinçar os contratos que

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

a Safe possui com a administração. O vereador Sérgio Augusto de Santana lembrou que a questão dos trabalhadores da Safe está intimamente ligada ao problema da segurança nas escolas, tendo em vista a falta de controladores de acesso suficientes nas unidades de ensino. Os vereadores decidiram em comum acordo de iniciar as convocações necessárias para dar prosseguimento à CEV já na segunda-feira (24). Não tendo nada mais a ser discutido, o vereador Alessandro Oliveira deu por encerrada a reunião. Eu, Erica Yara de Paiva Sampaio, digitei a presente ATA e assino juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
Vereador - presidente da CEV

Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador - relator

Sérgio Augusto de Santana
Vereador - membro



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES COM FINALIDADE DE ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, às 10hs, na Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se os vereadores Alessandro Oliveira, presidente; Sérgio Augusto de Santana (Sérgio Calçados), Thamara Neres Santos França, Chefe de Gabinete do vereador Guilherme dos Santos Malaquias, e demais assessores para iniciar os trabalhos da CEV que acompanhará e fiscalizará eventuais inadimplências do grupo Safe com seus colaboradores. O presidente abriu os trabalhos informando aos presentes que a presente reunião dá prosseguimento aos trabalhos da CEV que buscar esclarecer a conduta da empresa Safe em relação aos seus trabalhadores, que alegam não receber direitos trabalhistas, como o recolhimento do INSS. Disse que convidou trabalhadores para prestar informações e achou que viriam mais pessoas, mas entende que os trabalhadores estão apreensíveis com a situação, com o temor de se prejudicar. Alessandro disse que o trabalhador presente à reunião já não trabalha mais na empresa. Disse ainda que, apesar de não está no cronograma previsto inicialmente, pretende chamar o Sindlimpeza para trazer informações que recolheram sobre a questão desta empresa. O vereador Sérgio Calçados tem dúvida se o sindicato mencionado também representaria os controladores de acesso que prestam serviços à Safe. Alessandro Oliveira disse que a intenção de chamar o Sindlimpeza é colher denúncias que comprovem a atuação da empresa com os trabalhadores em geral e, desta forma, sensibilizar os promotores sobre essa questão. O vereador Sérgio Calçados disse que já vem denunciando essa empresa há mais de três anos, desde a legislatura anterior. Disse que são mais de 300 trabalhadores que entraram na justiça e que tem muitos com quadro de depressão em virtude das ações da empresa. Disse que a empresa atrasa pagamentos e isso traz celeumas na vida dos trabalhadores, pois quando o trabalhador recebe os salários com 20 dias de atraso, tem que pagar os juros de contras atrasadas, diminuindo o poder aquisitivo dos trabalhadores. Disse que é difícil ter uma resposta da empresa, que não leva a sério e debocha da situação. Olhando a carteira do ex-trabalhador presente, o vereador Alessandro Oliveira reparou que a empresa não deu

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

baixa na carteira. O trabalhador disse que deixou a carteira para a empresa registrar a demissão, mas como ela não o fez após quatro dias, precisou pegar o documento para tentar emprego em outro local e que retornaria em outra oportunidade para registrar a rescisão. Disse ainda que retornou para tentar a “baixa” na carteira com a “Michele”, mas ela disse que para deixar a carteira na empresa o que o trabalhador respondeu que ela não poderia reter o documento. O trabalhador disse que mais uma vez disse que retornaria quando fosse possível dar a baixa imediatamente na carteira. Alessandro Oliveira perguntou se o trabalhador recebia o pagamento na data correta, sendo respondido por ele nos quatro primeiros meses sim, mas depois começou a atrasar em torno de três a quatro dias. Disse que ainda conversa com “amigos” que ainda permanece na empresa e eles afirmam que agora o pagamento é feito com muito atraso. Alessandro Oliveira perguntou se a saída da empresa foi solicitada pelo trabalhador ou a empresa que mandou embora. O trabalhador disse que ele pediu a demissão em virtude de ter a expectativa de um emprego melhor. Alessandro Oliveira perguntou se o trabalhador teve acesso aos recolhimentos de INSS, sendo respondido pelo trabalhador que sua conta está zerada. Alessandro corrigiu que na verdade se refere ao recolhimento de FGTS. O trabalhador descobriu que não havia sido depositado os valores de FGTS quando foi sacar o abono concedido pelo governo federal e não havia recursos na sua conta. O trabalhador disse que o seu pai foi pesquisar porque não havia recurso na conta e descobriu que não havia. O vereador disse que o mais incrível é que a empresa tem problemas em outras cidades e conseguiu prestar serviço em Cubatão, afirmando que é importante saber quem chancela o contrato aqui na Cidade. Disse que é importante chamar essa pessoa perante a CEV para prestar esclarecimento. Disse que ele é um servidor de carreira, pois é necessário que seja um servidor de carreira para chancelar contratos. Disse que é importante saber se esse servidor recebe coação para chancelar o contrato, sendo que em comissões anteriores foi apurado que servidores assinavam documentos sem saber o que realmente constava em documento. Disse que o servidor pode ser prejudicado por assinar ARs sem saber o que de fato está assinando. Perguntado onde o trabalhador atua atualmente, este informou que está trabalhando em uma mineradora de estanho, em Santana de Parnaíba. Disse ainda que no atual emprego seus direitos trabalhistas são recolhidos corretamente. Alessan-

Câmara Municipal de Cubatão


Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br

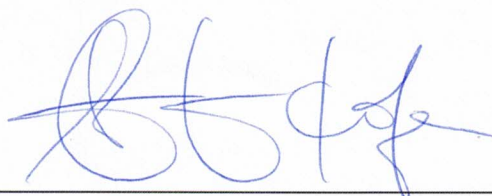


Câmara Municipal de Cubatão

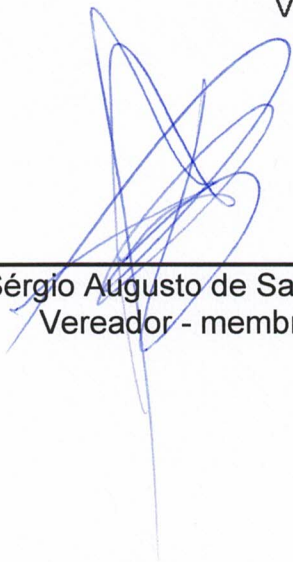
Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

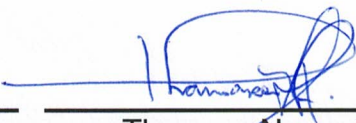
dro Oliveira disse que há casos de trabalhadores da empresa que deram entrada no auxílio-doença, com aval do médico do INSS, mas que o benefício foi indeferido porque não houve recolhimento de INSS. Sergio Calçados disse não entender que as saídas de trabalhadores da empresa não sejam, aparentemente, formalizadas junto com o sindicato, como ocorre com várias empresas. Não tendo mais nada para ser abordado, o presidente da comissão deu por encerrada a reunião. Eu,  Erica Yara de Paiva Sampaio, digitei a presente ATA e assino juntamente com todos os presentes.



Alessandro Oliveira
Vereador - Presidente da CEV



Sérgio Augusto de Santana
Vereador - membro



Thamara Neres Santos França
Chefe de gabinete do ver. Guilherme dos Santos Malaquias



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES COM FINALIDADE DE ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Aos cinco dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, às 10h30s, na Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se os vereadores Alessandro Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias – relator; Pedro de Sá Filho, secretário municipal de Segurança Pública; Luiz Carlos A. Pandozi, servidor gestor do contrato de controladores de acesso da Prefeitura Municipal de Cubatão; Paulo de Toledo Ribeiro, assessor jurídico da comissão, e demais assessores de vereadores. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a vinda do secretário de Segurança Pública e informou que foram chamados para essa reunião, além do secretário de Segurança Pública, a secretária de Educação, pois são as duas pastas que mantêm contratos com a empresa SAFE. O presidente disse que está claro a todos, as injustiças que estão ocorrendo por parte da empresa. Disse que as primeiras reuniões da CEV serviu para abrir oficialmente os trabalhos da CEV e definir as linhas de atuação. Disse que em reunião anterior foi ouvido um ex-trabalhador, que trouxe sua carteira de trabalho com as datas de admissão e demissão da empresa e que esse trabalhador afirmou que foi verificar sua situação junto ao FGTS e INSS, uma vez que haviam sido descontados dele, mas que não havia sido depositado. Disse ainda que o que mais se ouve é que colaborador da SAFE não recebe em dia; não recolhe INSS; não recolhe FGTS; sai de férias e não recebe; quando volta das férias também não recebe. Disse ainda que teve colaborador que precisou do auxílio doença, que o perito aprovou a incapacidade para trabalhar, mas na hora de receber, foi indeferido por falta de recolhimento de INSS. Alessandro disse que precisava ouvir as secretarias responsáveis pelos contratos antes de ouvir a empresa para saber quem é que analisa os contratos, quem acolhe as documentações para posterior pagamento. Alessandro perguntou se essas atribuições são de responsabilidade do secretário gestor do contrato. Pedro de Sá afirmou que sim. Alessandro pontuou sobre a dificuldade de encontrar os contratos disponibilizados no site da prefeitura. Pedro de Sá afirmou que isso já está sendo providenciado. Disse que a não colocação dos contratos da Segurança Pública no site é em virtude da troca

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

constante de responsáveis por essa atribuição. Pedro de Sá disse que acredita que em 1 mês os contratos estarão disponíveis no site. Alessandro disse que recebeu cópia do contrato de serviço de controladores de acesso e que o mesmo foi assinado pelo prefeito, pelo secretário de segurança da época e pelo proprietário da empresa Vagner Borges Dias ME no dia 31 de agosto de 2018. Pedro de Sá disse que esse contrato, após as prorrogações, termina agora em agosto de 2023 e que já abriu a licitação para escolha de novo prestador para o serviço. Disse que o pedido de abertura está no gabinete do prefeito. Alessandro informou que no parágrafo 6.3 do contrato consta que os pagamentos só serão realizados se a empresa estiver regular com os recolhimento de INSS, FGTS, tributos federais e municipais, CNPJ e recolhimentos de encargos sociais. Pedro de Sá disse que a empresa apresenta a nota fiscal de prestação de serviços, junto com as guias de recolhimentos devidos. Disse que se houver alguma irregularidade nas guias, não cabe à secretaria verificar sua autenticidade. A secretaria verifica apenas se as guias estão anexadas nos documentos encaminhados. Disse ainda que essas guias de recolhimento não vem discriminadas por trabalhador, mas sim um valor referente ao que seria do contrato. No entanto, após surgirem denúncias da falta de recolhimento destes encargos, a secretaria notificou a empresa que encaminhe uma relação nominal de recolhimento de FGTS e que agora aguarda esse envio. Alessandro perguntou se somente agora pediram essa relação, tendo em vista que as denúncias já são bem antigas. Pedro de Sá disse que está na secretaria desde 2021 e que a partir de 2022 começou a realizar uma série de notificações, advertências e autuações junto à empresa. Pedro de Sá disse que uma das notificações foi em relação à servidora gestora do contrato pela prefeitura de Cubatão na época ser mãe da responsável pelo gerenciamento do contrato pela empresa. Disse que trocou a gestora da PMC "pelo Luiz". Disse que "Michelle Rodrigues Xavier, que faz o gerenciamento do contrato pela empresa, é filha "da Alda", que era a gestora do contrato pela PMC. Perguntado ao Sr. Luiz desde quando assumiu o gerenciamento do contrato, esse informou que está desde outubro de 2022. Pedro de Sá afirmou que após comprovar o conflito de interesses pediu o afastamento de Michelle do gerenciamento direto do contrato e que ela não assina mais nada desde maio de 2022. Pedro de Sá disse que a Michelle continua trabalhando na Safe, mas quem gerencia

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

atualmente o contrato pela empresa é a "Camila". Perguntado quando a "Alda" saiu da gestão do contrato, Pedro de Sá informou que foi em novembro de 2022, quando assumiu o Luiz. Perguntado se a Alda continua atuando na secretaria de Segurança Pública, Pedro de Sá informou que a mesma está afastada em gozo de licença prêmio a qual teria direito. Perguntado se há alguém que confere a situação dos recolhimentos obrigatórios pela empresa, Pedro de Sá acredita que isso seria trabalho da secretaria de finanças, para conferir os detalhes das guias. Disse que o envio das guias de recolhimento é pelo valor total do contrato e não discriminado por trabalhador. Disse que isso é um procedimento em todos os contratos da Prefeitura, pois não há uma exigência que seja feito por cada trabalhador. Diante dessa informação, Dr. Paulo de Toledo sugeriu que fique como sugestão da comissão que seja incluído o pedido para que a prefeitura passe a adotar o critério de encaminhamento de guias de recolhimento por cada trabalhador já nos próximos editais de prestação de serviço à Prefeitura de Cubatão. Pedro de Sá reafirmou que o procedimento de envio de guias atual é desta forma há muito tempo, mais de 20 à 30 anos, é que essa evolução na forma dos contratos seria de competência da área jurídica e/ou Fiscal da Prefeitura. Dr. Paulo de Toledo disse que houve várias notificações contra a empresa e perguntou se após essas notificações houve renovações no contrato. Em resposta, Pedro de Sá disse que houve uma renovação em agosto de 2022. Dr. Paulo Toledo perguntou se na ocasião da renovação são verificados se os problemas apontados nas notificações foram sanados. Pedro de Sá afirmou que sim e que a questão principal dos questionamentos à empresa são os atrasos de pagamentos. Disse que em virtude de reincidência foi aplicado multas, que já chegou à 15 mil reais. Disse que esse valor é glosado na nota posterior. Disse que esses atrasos foram em fevereiro e março e a justificativa da empresa para o pagamento atrasado foi por que queriam unificar as datas de pagamento dos trabalhadores dos dois contratos com a Prefeitura. Alessandro Oliveira perguntou quanto tempo que o atual secretário de Segurança está à frente da pasta, o que foi respondido pelo mesmo que está há 1 ano e meio. Alessandro disse que o secretário deve ter ouvido nesse tempo as várias reclamações de trabalhadores pela falta de pagamento, pelo não depósito de FGTS, pelo não pagamento de férias, etc. Pedro de Sá disse que sim, mas em relação ao não pagamento de férias, somente agora

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-089
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Político Administrativa

recebeu uma reclamação que trabalhadores saíam de férias em maio, mas que as mesmas foram suspensas. Disse que em relação ao não pagamento de férias não recebeu esse tipo de reclamação, inclusive tem trabalhadores da empresa no Paço Municipal e que o secretário fala com eles, mas não recebe esse tipo específico de reclamação. Alessandro perguntou se nenhum trabalhador reclamou sobre o não recolhimento de FGTS. Sobre essa questão, o secretário disse que todo mundo tem como consultar seus extratos e já pediu várias vezes para que esses trabalhadores trouxessem os extratos para que ele pudesse notificar a empresa. Disse que precisa de algo "palpável", mas até hoje nenhum trabalhador trouxe. Segundo Pedro de Sá, os trabalhadores alegam que não tiveram tempo ou condição de buscar esses extratos. Pedro de Sá disse que precisa de uma denúncia formal e oficial para que possa agir contra a empresa. Alessandro Oliveira disse que um ex-trabalhador trouxe cópia de sua carteira de trabalho afirmando que não recebeu seus direitos. Pedro de Sá disse que nunca recebeu reclamação de falta de pagamento de férias e acha estranho, mesmo depois de quatro anos de contrato, esse tipo de denúncia não ter "explodido". Disse que, talvez, sejam casos pontuais e específicos. Disse quem talvez tenha ocorrido excesso de licenças para que o trabalhador não receba férias. Disse que não pode afirmar que seja o caso deste trabalhador, mas que ocorre esse tipo de situação. Reafirmou que só pode acionar a empresa com fundamentos reais e não por comentários. Pedro de Sá disse que mesmo os sindicatos não protocolaram nada na secretária com reclamações do pagamento de férias ou outro direito. Disse que a única reclamação foi em relação ao atraso de pagamento, o que foi respondido que a prefeitura multou a empresa pelo atraso. Disse que, agora, em virtude do aumento da repercussão, está "indo a fundo nas discussões". Disse que, em virtude de final de contrato, há um valor contingenciado (pela Prefeitura) que serve para saldar direitos trabalhistas em atraso pelas empresas. Dr. Paulo de Toledo apontou que, pela documentação trazida pelo secretário, a empresa tem várias faltas no cumprimento do contrato, mas que até o momento ela não foi considerada inidônea e, assim, pode participar da próxima licitação para a prestação de serviço na prefeitura. Dr. Paulo de Toledo afirmou que os documentos torna plausível um processo para declarar a empresa inidônea para contratar com o serviço público. Pedro de Sá disse que aplicou

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

as penalidades previstas no contrato e que somente agora tem os elementos necessários para abrir processo de inidoneidade. Perguntado ao Luiz se ele é o atual gestor do contrato dos controladores de acesso, esse afirmou que sim. Pedro de Sá disse que trouxe ele em novembro para a função e que ele está aprendendo a gerir o contrato. Dr. Paulo de Toledo perguntou se a Alda voltará a ser a gestora do contrato após sua volta à prefeitura. Pedro de Sá disse que para esse contrato específico não, uma vez que a retirou em virtude de não ter cabimento ela ser gestora e a filha trabalhar na empresa detentora do contrato. Foi apontado para o secretário que ele fez vários apontamentos contra a empresa e, mesmo assim, renovaram o contrato. Pedro de Sá disse que não queria renovar o contrato no ano passado, mas foi recomendado pelo "governo" que continuasse com a empresa atual. Perguntado quem no governo recomendou a continuação, o secretário afirmou que recomendaram porque não haveria tempo hábil para preparar uma nova licitação. Guilherme do Salão perguntou que, mesmo diante da situação da empresa, "o governo" mandou renovar. Pedro de Sá disse que "o Governo" deve saber de mais situações do que ele, pois está com esse contrato há mais de quatro anos. Dr. Paulo de Toledo afirmou que a lei das licitações afirma que os serviços devem ser licitados todo ano, mas se a prestadora está desenvolvendo um bom trabalho, a lei permite aditar por até 5 vezes e que isso é uma prerrogativa do governo. Mas, no caso deste contrato, há vários elementos para que o governo não aditasse. Pedro de Sá disse que, em caráter excepcional e emergencial, poderia aditar esse contrato por mais 12 meses, mas tomou o cuidado de abrir um novo processo de licitação com antecedência e que o mesmo está em tramitação, no gabinete do prefeito, para que possa ser lançado. Dr. Paulo de Toledo disse que não há nada que gere a excepcionalidade para aditamento, pois já se sabe a data de vencimento. Disse ainda que um contrato emergencial é pior ainda, pois as "emergências fabricadas" estão trazendo problemas para a administração. Pedro de Sá afirmou que as notificações à empresa começaram após ter assumido a pasta da segurança e que anteriormente não havia nenhuma notificação que justificasse que a empresa não estaria prestando um bom serviço e que justificasse o não aditamento ao contrato. Dr. Paulo de Toledo perguntou se o secretário sabia há quanto tempo havia o conflito de interesses entre os gestores do contrato na Prefeitura e na empresa. Pedro

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

de Sá disse que assim que percebeu essa questão iniciou o processo de substituição, mas que precisava de alguém que pudesse assumir o lugar na função por parte da prefeitura, o que demorou um pouco e, diante disso, teve que "passar por esse constrangimento" até encontrar alguém apto. Disse que em um primeiro momento pediu o desligamento da "filha" na gestão do contrato pela empresa e posteriormente retirou a "mãe" da gestão por parte da prefeitura. Pedro de Sá disse que sua intenção é colaborar e que sempre teve motivação para evitar dor de cabeça para os funcionários (da empresa) e que esses recebessem em dia. Disse que os trâmites burocráticos na prefeitura sempre foram feitos dentro do prazo para que se evitasse atrasos de pagamentos aos servidores da Safe. Não tendo mais nada a ser esclarecido no momento, o presidente deu por encerrada a presente reunião. Eu, Erica Yara de Paiva Sampaio, digitei a presente ATA e assino juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
Vereador - presidente da CEV

Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador - Relator

Pedro de Sá Filho
Sec. Mun. de Segurança Pública

Luiz Carlos A. Pandozi
Gestor do contrato de controladores de
acesso da prefeitura municipal de Cubatão

Paulo de Toledo Ribeiro
Assessor jurídico da comissão



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES COM FINALIDADE DE ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Aos cinco dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, às 14h30s, na Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se os vereadores Alessandro Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias – relator; Michelle Rodrigues, representante da empresa Vagner Borges Dias ME (SAFE) em Cubatão; Dr. Douglas Predo Mateus, Procurador Geral Legislativo, e demais assessores de vereadores. Alessandro Oliveira abriu os trabalhos informando a Michelle sobre o objeto da CEV, que trata da apuração de eventuais falhas da empresa Safe no pagamento de direitos trabalhistas aos seus funcionários, sendo ouvidas diversas reclamações destes funcionários. Disse ainda que o papel do legislativo, como órgão fiscalizador do município, é apurar essa questão. Disse ainda que nas primeiras reuniões ouviu um ex-trabalhador e, na terceira reunião, o secretário de segurança. Disse que também convocou a secretária de Educação, mas essa justificou a impossibilidade de comparecer. Disse ainda que irá chamar para as próximas reuniões os sindicatos da categoria, novamente a secretaria de Educação e a secretaria de Finanças. Disse que na presente reunião havia convocado o responsável pela empresa, além do responsável pela área administrativa. Mas, até o início da reunião não recebeu nenhuma justificativa do representante da empresa pelo não comparecimento. Michelle informou que recebeu a convocação na quarta-feira (03/05), “em cima da hora”, mas que se a comissão agendar uma nova data, com uma semana de antecedência, ela avisará a empresa. Michelle disse que não foi convocado o diretor da empresa e que está em período de fechamento de folha de pagamento e que ele não conseguiria estar presente. No entanto, caso a comissão tenha o interesse, pode agendar para a próxima semana e “poderá está agendando com ele”. Alessandro disse que convocou o responsável pela empresa e perguntou se a Michelle

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralexandroliveira@cubatiao.sp.leg.br

70



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

respondia pela empresa. Michelle disse que responde pela empresa em Cubatão. Alessandro leu o ofício encaminhado à empresa onde consta que: *“solicitamos a presença, Impreterivelmente, do responsável pela empresa, bem como do responsável pela parte administrativa”*. Alessandro perguntou se Michelle respondia por essas duas partes, o que ela respondeu que sim, na área de Cubatão. Michelle reiteirou que caso a comissão queira a presença do diretor, não há problema, desde que solicitem com um pouco de antecedência. A comissão apontou que talvez faça essa convocação na próxima semana. Michelle disse que seria ideal esse prazo, pois a empresa estaria renovando o contrato com a prefeitura, que deve ser assinado pelo diretor da empresa. Alessandro Oliveira perguntou se esse aditamento seria o contrato do serviço de limpeza das escolas, o que foi respondido pela Michelle que sim. Michelle disse que os tramites para esse aditamento já está ocorrendo. Alessandro Oliveira disse que, em virtude de Michelle se apresentar como representante da empresa, vai fazer alguns questionamentos sobre inúmeras reclamações sobre a empresa. Alessandro Oliveira perguntou sobre a denuncia de não recolhimento de FGTS, o que foi respondido por Michelle que não procede. Disse que todo mês faz a prestação de contas para a prefeitura com as quias de recolhimento do FGTS, com os nomes dos colaboradores. O vereador Guilherme Malaquias solicitou que ela esclarecesse essa afirmação. Michelle disse que todo mês faz a prestação de contas, tanto da Educação e da Segurança Pública, como da Câmara. A prefeitura solicita o guia do FGTS, o comprovante de pagamento desta guia, o analítico da guia junto ao SEFIP, “que são os nomes relacionados à guia do FGTS”. O vereador Guilherme Malaquias solicitou a possibilidade do envio de cópias destes documentos à Comissão. Michelle disse que pode pedir essa solicitação. O Dr. Douglas disse que estes documentos resolveriam muita coisa, caso constasse a guia recolhida com a listagem nominal dos trabalhadores. O Dr. Douglas perguntou se Michelle

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

72

tinha certeza de essa guia é individual. Michelle respondeu que é uma guia com todos os nomes relacionados à empresa, com o CNPJ da empresa, e na SEFIP consta o nome dos funcionários. A Comissão pediu que Michelle solicitasse cópias destes documentos dos últimos três meses, o que ela concordou. O vereador Guilherme Malaquias perguntou se essa guia apresentada era em relação aos trabalhadores que prestam serviços à Câmara e não uma guia geral de todos os trabalhadores da empresa. Michelle disse que em relação à Câmara, o legislativo pede uma Sefip individual, mas no caso da prefeitura é solicitado uma guia geral de todos os funcionários. Alessandro Oliveira perguntou, para que fique claro o entendimento, se esse documento apresentado consta, além do valor de recolhimento, se vem enumerado cada colaborador. Michelle afirmou que sim, que a SEFIP vem enumerado cada trabalhador, com o número do PIS e o valor do recolhimento. Alessandro Oliveira informou que ouviu anteriormente de um dos gestores do contrato que não é da forma informada pela Michelle. Disse que o gestor informou que a prefeitura recebe somente a guia com um valor geral. Disse ainda que, inclusive, a comissão sugeriu ao gestor que fosse da forma informada pela Michelle. Michelle disse que no processo físico (impresso) não vai essas informações, pois é um volume muito grande. Disse que “combinou” com o gestor do contrato, que agora é o Sr. Aílton e outro que não recordou o nome no momento, que mandaria para a secretaria de segurança essa relação por e-mail e gravado em um CD. Foi questionado pela comissão se isso não atrapalha a conferência da documentação, o que foi respondido pela Michelle que não, pois quando ocorre uma divergência de informação, como um nome com grafia errada, a prefeitura questiona a empresa. Alessandro Oliveira informou que está de posse do contrato de prestação de serviço de controle de acesso, trazido pelo secretário de Segurança pública, pois não encontra no site da prefeitura, e na parte 6.3 do contrato diz que: “os pagamentos somente serão realizados se a contratada

1

ey

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br

1



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

estiver regular perante INSS, FGTS, tribunais federais e municipais, CNPJ e recolhimentos de encargos sociais". Michelle disse que esses documentos são aferidos e há bloqueio, caso não estejam corretos, não sabendo se isso é feito pela secretaria ou contabilidade. Diante do que está no ponto 6.3 do contrato, Alessandro Oliveira perguntou se a empresa faz fielmente estes recolhimentos, o que foi respondido pela Michelle que sim e sem nenhum problema. Michelle disse apresentar estes documentos às secretarias, elas conferem os nomes, se estão todos lá, e dá o "OK". A comissão perguntou qual o tempo entre a entrega dos documentos e o recebimento dos valores pela prestação do serviço. Michelle disse que esse prazo é de cerca de quarenta dias. A comissão disse que desta forma há todo um prazo razoável para a prefeitura constatar alguma divergência e realizar uma glosa, caso seja necessário. Michelle disse que sim e caso isso ocorra, a prefeitura notifica a empresa por "whatsapp" ou e-mail impondo um prazo à empresa para manifestação. Alessandro Oliveira mais uma vez perguntou, para reforçar, se a empresa faz os recolhimentos devidos de forma regular. Michelle reafirmou que sim. Michelle disse que a única coisa que tem em aberto em relação ao FGTS são multas, mas que já estão regularizadas. Disse que essas multas são por conta de desligamento de funcionários. Alessandro disse que tem diversas advertências do gestor do contrato da secretaria de Segurança por não cumprimento do contrato. Alessandro Oliveira disse que, mesmo com todas essas advertências, estranhou a informação no início da reunião que a prefeitura iria aditar o contrato com a empresa. Michelle informou que o aditamento será em relação ao contrato da limpeza de escolas. Michelle disse que as advertências apontadas seriam em relação ao contrato da secretaria de Segurança Pública. Alessandro Oliveira perguntou há quanto tempo Michelle está na empresa Safe. Michelle respondeu que está desde dezembro de 2017. Alessandro Oliveira perguntou com quem Michelle trata na secretaria de Segurança Pública, em relação ao

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

contrato, sendo respondido pela mesma que trata normalmente com os fiscais do contrato. Alessandro Oliveira perguntou quem seriam esses fiscais, o que foi respondido pela Michelle que já foi o “Ederaldo, o Nelson” e atualmente seria o Aílton. Disse que atualmente tem o Alexandre, que faz a parte de conferência de documentação junto com Aílton, mas que o fiscal do contrato é o segundo. Alessandro Oliveira disse que atualmente tem o “Luiz”. Michelle pediu desculpas e reconheceu que atualmente é o Luiz um dos fiscais, sendo que o Alexandre foi o anterior. Alessandro Oliveira disse que o secretário de Segurança Pública informou que havia uma pessoa com vínculo familiar. Michelle pediu para esclarecer que sua mãe trabalha na secretaria de Segurança Pública, atualmente estando de férias, “afastada por tempo indeterminado”, mas que ela (Michelle) não tem vínculo (funcional) com o contrato com a prefeitura. Disse que não entra dentro de nenhum contrato da prefeitura. Disse que o contrato da prefeitura é controlador de acesso e nenhum contrato da prefeitura pede administrativo. Alessandro Oliveira perguntou então se Michelle não tinha nenhuma tratativa com a mãe em relação ao contrato, o que foi respondido que a mãe conferia os documentos, função que atualmente é do Luiz. Alessandro Oliveira perguntou quanto tempo a mãe de Michelle está na secretaria de Segurança Pública, o que ela respondeu que não saberia informar o tempo exato, mas que ela estaria há muito tempo. Alessandro Oliveira perguntou qual o nome da mãe de Michelle, sendo respondido por ela que é “Alda”. Alessandro Oliveira perguntou se a Alda avaliava documentos da Safe, empresa em que Michelle “era administrativa”, o que foi respondido que “sim”. Michelle reforçou que não tem vínculo com nenhum dos contratos da prefeitura, pois estes não exigem administrativo. Disse que o contrato com a secretaria de Segurança Pública pede controladores de acesso e supervisor e o da Educação pede auxiliar de limpeza e supervisor. Guilherme Malaquias perguntou se Michelle já recebeu alguma reclamação por parte dos trabalhadores da empresa sobre débitos, o

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

que foi respondido que "sim" e que seria um direito deles. Alessandro Oliveira perguntou o que ocorre quando um trabalhador reclama de falta de pagamento. Michelle disse que entra em contato com o financeiro da empresa e que a prefeitura não tem nenhuma responsabilidade nisso. Alessandro Oliveira perguntou qual a dificuldade da empresa em realizar os pagamentos em dia. Michelle respondeu que não sabe afirmar o motivo do atraso, mas que não há vontade da empresa que isso ocorra. Disse que não tem informações sobre os trâmites financeiros entre prefeitura e empresa. Guilherme Malaquias perguntou se há alguma retaliação por parte da empresa contra trabalhadores que questionam a falta de pagamento. Michelle disse que não e que, inclusive, o sindicato reclamou sobre retaliação de trabalhadores, como a troca de posto, mas que isso não ocorre. Disse que evita trocar postos e horários de funcionários e quando isso ocorre é por pedido da prefeitura, por meio de documento. Alessandro Oliveira perguntou se Michelle saberia explicar as reclamações dos trabalhadores que saem de férias e não recebem e/ou retornam de férias e também não recebem. Michelle disse que isso ocorreu especificamente neste mês de abril. Disse ainda que em virtude disso a empresa suspendeu as férias de maio. Alessandro Oliveira perguntou se Michelle tem conhecimento de algum caso de trabalhador que precisou de auxílio doença, que foi fazer perícia médica, foi autorizado o afastamento pelo perito médico, foi deferido o pagamento, mas que o trabalhador não recebeu porque não havia recolhimento ao INSS. Michelle disse que pode afirmar que a empresa não recebeu nenhuma reclamação nesse sentido, inclusive que ela é a responsável pelo recebimento deste tipo de denúncia. Disse que há vários trabalhadores afastados e três casos específicos em que o perito do INSS não concedeu a renovação do benefício, dando alta aos trabalhadores. Alessandro Oliveira perguntou se tem a garantia de que todos os trabalhadores da SAFE têm os benefícios recolhidos. Michelle disse que responde por Cubatão e aqui está

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

tudo regular. Disse ainda que caso a comissão queira, pode solicitar a lista de trabalhadores afastados pelo INSS. Alessandro Oliveira perguntou se caso os trabalhadores forem à Previdência Social, no setor de arrecadação, com o número do PIS do CNIS, eles terão acesso a todos os recolhimentos. Michelle disse que acredita que sim. Michelle reforçou que já teve reclamação de trabalhadores que não conseguiram o benefício do INSS, mas foi porque o perito médico não concedeu o afastamento além do necessário para ter direito ao benefício. Disse ainda que nesses casos o funcionário, ao retornar à empresa, passa por um médico do trabalho em clínica conveniada com a empresa e somente após a liberação deste médico é que retornam ao trabalho. Alessandro Oliveira afirmou que a parte 10.1.7 do contrato diz que a empresa deve arcar com os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciários. Alessandro Oliveira apontou que possui diversas advertências da prefeitura sobre descumprimento desta cláusula. Alessandro Oliveira perguntou se estas advertências foram indevidas. Michelle respondeu que na questão previdenciária apresentou os documentos todos os meses. A comissão perguntou o que ocorre quando a empresa recebe essas advertências, o que foi respondido pela Michelle que o Jurídico da empresa que trata destas respostas. Michelle disse que vai tentar obter as respostas da empresa para essas advertências. A comissão disse que vai avaliar a melhor data para convocar a presença do diretor da empresa e encaminhará o ofício à sede na cidade. Michelle perguntou se é para encaminhar os documentos solicitados na reunião antes ou quando o diretor vier. A Comissão pediu para que fossem encaminhados antes, na segunda-feira (8). Ficou acordado que os documentos serão enviados por e-mail, para o endereço vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br. Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente deu por encerrada a reunião. Eu, _____ Erica Yara de Paiva Sampaio, digitei a presente ATA e assino juntamente com todos os presentes.

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Alessandro Oliveira
Vereador - presidente da CEV

Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador - Relator

Michelle Rodrigues
Representante da empresa Vagner
Borges Dias ME (SAFE) em Cubatão

Dr. Douglas Predo Mateus
Procurador Geral Legislativo



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES COM FINALIDADE DE ACOMPANHAR E FISCALIZAR EVENTUAIS INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Aos oito dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, às 14h30s, na Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se os vereadores Alessandro Oliveira, presidente, e Guilherme dos Santos Malaquias – relator; Genaldo Antonio dos Santos, secretário municipal de Finanças; Monica Da Cruz Oliveira Rocha, diretora do departamento de Finanças; Cleide Santos Barbosa, setor financeiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação da Baixada Santista – Sindilimpeza; Edilson Silva, Setor de Relações Trabalhistas do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação da Baixada Santista – Sindilimpeza; Paulo de Toledo Ribeiro, assessor Técnico-Jurídico da Comissão Especial de Vereadores, e demais assessores da vereança. Alessandro Oliveira abriu os trabalhos informando que a comissão foi formada tendo em vista as diversas denúncias de não pagamentos de direitos trabalhistas por parte da empresa Safe. Disse que tem casos de trabalhadores com dois anos na empresa em que aparece apenas dois recolhimentos de FGTS. Edilson Silva disse que o sindicato também recebe reclamações semelhantes sobre falta de pagamentos de direitos e sobre falta da disponibilização de equipamentos de proteção individuais (EPIs). Disse que o sindicato notifica outros órgãos, inclusive ao Ministério Público (MP). Disse ainda que estranha que a empresa sempre diz que está tudo certo. Perguntado em qual MP ele apresentou denúncias, Edilson Silva disse que foi no Ministério Público do Trabalho (MPT) da 2ª região, Santos. Disse que essa denuncia ao MPT foi da época da pandemia do covid, sobre a não disponibilização de máscaras. Disse a situação chegou a um ponto de verificar trabalhadores sair da empresa com zero por cento (0%) de FGTS. Ainda que têm trabalhadores que depois de quatro a cinco meses que recebem cheques sem fundo de rescisão. Disse que essas situações são de uma frequência absurda, sendo “todo mês a mesma coisa”. Disse que não são fatos pontuais, por erro humano, por um acaso. Disse que essa realidade é a mesma em todos os postos de trabalho de serviço de limpeza, sem EPIS, sem uniformes, com salários atrasados todos os me-

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail> vereadoralexandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br

ESS



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ses, sem recolhimento de FGTS. Edilson Silva disse que os trabalhadores mostram informalmente as documentações que comprovam as denúncias, mas não entregam oficialmente, o que dificulta as ações do sindicato. Disse que os trabalhadores afirmam que recebem ameaças de demissão, caso entreguem os documentos. Perguntado sobre o resultado da denúncia ao MPT, Edilson Silva disse que a decisão vai sair no dia vinte e três de junho (23/06). Disse ainda que a empresa alegou ao MPT que entregou os EPIs, mas não apresentou comprovantes de que tenham comprado estes materiais. Disse que duas trabalhadoras compareceram à audiência do MPT por medida coercitiva e confirmaram que não receberam os EPIs, inclusive uma das trabalhadoras estava com sapatos rasgados, que foram anexados no processo. Edilson Silva disse ainda que a empresa obriga os trabalhadores a assinar recibos de que receberam EPIs, mesmo que não tenham recebidos. Disse ainda que ou os trabalhadores assinam ou são demitidos. Desta forma eles assinam os recibos. Disse que outra denúncia é de que os trabalhadores não receberam vales-transportes. Alessandro Oliveira perguntou se não há nenhum trabalhador que já não esteja mais na empresa que entregue algum documento que comprove as denúncias. Edilson Silva afirmou que mesmo nessa condição é dificultoso receber esses documentos. Disse que tem dois casos, sendo que um (1) já está ajuizado sobre cheques sem fundos, mas o maior problema que os trabalhadores alegam é o medo de serem demitidos e não conseguirem mais nenhum trabalho em empresas que prestam serviços no município de Cubatão. Disse que já oficiou a Prefeitura de Cubatão, secretaria de Finanças, Gabinete do Prefeito para que enviem “uma coisa simples” como comprovantes de recolhimentos de FGTS. Perguntado se não há nenhum funcionário que traga, sem medo, esses documentos que comprovem a denúncia, Edilson Silva reforçou que não encontra e que ele até mostram os documentos, mas não entregam. Cleide Barbosa disse que eles têm medo de “prejudicar quem indicou eles”. Edilson Silva disse que já oficiou diversos órgãos e somente agora recebeu uma resposta do sr. Pedro de Sá (secretário de Segurança Pública) sobre o atraso de pagamento dos funcionários do serviço de controle de acesso, sendo respondido que tinha ciência e que iria tomar as medidas necessárias. Edilson Silva disse que procurou empenhos para empresa no Portal da Transparência da prefeitura e no Tribunal de Contas (TCE), mas só aparece informações de quatro meses atrás, até janeiro. Disse

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralexandroliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

que questionou sobre isso e informam que às vezes alegam ser problema do Portal da Transparência, outras vezes dizem que é problema da empresa, do contador, sendo cada mês um problema diferente. Disse ainda que estas respostas não são recebidas de forma oficial. Alessandro Oliveira perguntou se chegou ao conhecimento do sindicato o caso de um colaborador que passou por perícia médica do INSS, que o médico do órgão deferiu o benefício em virtude da incapacidade para o trabalho, mas que não recebeu esse benefício por causa do não recolhimento ao INSS. Cleide Barbosa disse que houve o caso de uma trabalhadora que teve um AVC e entrou com pedido de afastamento e que não conseguiu devido ao não recolhimento ao INSS. Alessandro Oliveira perguntou se a comissão teria acesso a essa trabalhadora, sendo respondido por Cleide Barbosa que poderia tentar entrar em contato com ela. Alessandro Oliveira informou que a fala da responsável da empresa Safe, durante uma oitiva na CEV, onde informou que estaria tudo em ordem com a empresa, gerou uma revolta em alguns trabalhadores. Disse ainda que a mesma dificuldade que o sindicato tem em receber, de forma oficial, os documentos que comprovariam as denúncias contra a empresa, a CEV também está enfrentando o mesmo problema. No entanto, Alessandro Oliveira disse que a fala da responsável da empresa despertou essa revolta nos trabalhadores, que agora estariam dispostos a entregar essa documentação, sendo que algum já encaminharam à CEV. Disse que o caso da trabalhadora com AVC seria muito importante para fortalecer os elementos da denúncia junto aos órgãos de controle, como o Ministério Público. Alessandro Oliveira informou ao secretário de Finanças o motivo da convocação ao setor. Disse que a secretaria de Segurança Pública é gestora de um contrato com a empresa Safe e a de Educação é gestora de outro contrato. Disse que o secretário Pedro de Sá foi bem franco durante sua oitiva, inclusive trazendo vários documentos à Comissão com advertências contra a empresa Safe, inclusive relatando conflito de interesses no contrato. Disse que veio justificar suas ações durante o tempo que está à frente da pasta. Alessandro Oliveira informou ao secretário de Finanças que o que mais chamou sua atenção nesta questão da empresa é que qualquer processo para fazer repasses aos prestadores de serviço, em qualquer lugar que seja, precisa que tudo esteja correto para que seja liberado para pagamento. Mas, é justamente isso que a Comissão pretende escarecer, de como a secretaria de Finanças libera o pagamento à empresa,

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

sendo que há a necessidade da apresentação de documentos e certidões mensais. Alessandro Oliveira perguntou ao secretário como chega o processo para a secretaria e como a pasta recebe avaliza e faz o pagamento. Genaldo Santos alertou que suas informações ficariam restritas às questões fiscais e financeiras. Disse que nos aspectos da gestão e fiscalização dos contratos estão normatizados no decreto que criam os responsáveis por estas funções nas respectivas secretarias gestoras dos contratos. Disse que as pastas gestoras abrem os processos de pagamentos, junta todos documentos fiscais necessários e envia para a secretaria de Finanças. Disse que ao receber esses processos a primeira ação é a fase da despesa, sendo a primeira parte desta fase o empenho, que é necessário para realizar pagamentos. Disse que estando tudo normal com o empenho, o processo vai para a segunda fase da despesa, que é a liquidação. Disse que a liquidação é a fase em que o gestor do contrato atesta que o serviço foi realizado a contento, assinando e datando a nota fiscal de serviços. Após esse procedimento este processo é encaminhado à Finanças para que ser verifique se a despesa “é líquida e certa”. Após essa fase o processo vai a última fase, que é o pagamento. Genaldo Santos afirmou que quando o processo chega em Finanças ele “é bem instruído, com certidões”. Disse que as secretarias gestoras dos contratos verificam a validade das certidões e autorizam o pagamento por parte de Finanças. Disse que a “equipe de Finanças” é “muito boa” e atenta a todos os procedimentos necessários nos processos e que a diretora de Finanças é muito experiente na área de liquidação. Disse ainda que não há qualquer ingerência sobre os funcionários e que todos trabalham com tranquilidade para aferir se todos os documentos atendem ao que é especificado nos contratos. Disse que não há o que se falar sobre atrasos de pagamentos por parte da prefeitura de Cubatão (PMC). Disse que a programação financeira da PMC é muito bem planejada em todos os contratos. Disse que “gasta apenas o que arrecada”, diminuindo significativamente o endividamento da PMC em virtude disso. Disse ainda que a PMC tem fechado as contas com tranquilidade e que faz os provisionamentos legais. Reforçou que não há que se falar de atrasos de pagamentos por parte da PMC e que todos os processos de pagamentos que chegam à Sefim e estão regulares e atestados pela pasta gestora são verificados pela Sefim e seguem para pagamentos, conforme a cronologia. Genaldo Santos informou que tem tranquilidade para afirma que todos os pro-

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

cessos que chegaram na Sefim e foram pagos preenchem todos os requisitos. Paulo de Toledo perguntou se as certidões que são conferidas pela Sefim envolvem a regularidade com o FGTS e o INSS. Monica Rocha disse que sim e que “puxam quatro certidões” que possuem exigências contratuais e legais, sendo FGTS, Procuradoria da União, débitos trabalhistas e o cartão do CNPJ. Disse que tudo isto está previsto em contrato, inclusive com apresentação das guias de recolhimento dos encargos e tributos. Disse que tudo isso é juntado pelo gestor do contrato ao processo de pagamento. Monica Rocha disse que o pessoal da contabilidade tem um “check-list” de todos os documentos necessários em cada cada contrato formalizado para cumprimento as exigências contratuais. Caso haja a falta de qualquer um dos documentos exigidos, o processo é devolvido ao gestor do contrato e ordenador da despesa para que providencie a regularização do processo. Disse que se o processo não estiver completamente regular ele não sai da Sefim para pagamento. Genaldo Santos reforçou que a liquidação é a fase final da despesa. Disse que se prepara a despesa para ela ser eliminada. Disse que despesa pública gera documento de caixa que é arquivado para posterior consulta, caso necessário. Genaldo reafirmou todo o procedimento necessário para que um processo seja efetivamente pago. Disse que processos de mais de 15 anos estão a disposição para consultas. Genaldo afirmou que tem toda propriedade para afirmar que tem todo o requisito legal para sanar as despesas geradas. Paulo de Toledo perguntou que, diante do que o secretário afirmou, pudesse ter a segurança de que, excluindo débitos parcelados, com certidões positivas com efeitos negativa, não há a possibilidade da empresa receber pagamentos do valor contratual junto a PMC sem ter todas as certidões regularizadas, não apenas em Cubatão, mas em todo lugar do país onde possuem contratos. Genaldo Santos afirmou as certidões tem uma validade e se estas certidões apresentadas pela empresa estejam dentro desta validade legal, ela preenche os requisitos exigidos. Disse ainda que se posteriormente houver uma falta de recolhimento, isso será verificado num período posterior. Genaldo Santos afirmou que é importante destacar que na PMC existe a figura do contingenciamento, na qual a PMC contingencia notas fiscais para ter uma garantia que lá na frente o trabalhador não seja prejudicado. Disse que este instrumento é regulamentado por decreto. Disse que ficam recursos da empresa contingenciado para que, caso haja falta de pagamentos por parte da

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

123

empresa, os trabalhadores tenham a garantia de receber seus direitos trabalhistas. Paulo Toledo perguntou se, eventualmente, a empresa atrasar o recolhimento do FGTS é esse débito não aparecer para a emissão da certidão. Monica Rocha disse que essa certidão tem validade de um (1) mês e que, teoricamente, isso é muito difícil de ocorrer, pois a Caixa Econômica, nesse aspecto, qualquer pendência é apontado. Disse que não sabe qual o prazo que a Caixa considera, mas para a PMC as certidões têm que está dentro da validade legal. Disse que pode garantir que não há a possibilidade de um processo de pagamento sair da contabilidade com uma certidão pendente de regularidade. Disse que todos os pagamentos efetuados até o momento, as certidões estavam regulares e que a empresa, teoricamente, estava adimplente. Paulo Toledo perguntou, apesar de não ser uma obrigação do setor de finanças, se em caso de aditamento anual se há alguma documentação a mais para ser apresentada para realizar o aditamento, além do atestado do gestor do contrato de que os serviços foram prestados a contento. Monica Rocha disse que todo processo de aditamento de contrato sofre análise do setor jurídico da PMC e para efetivação do empenho, as certidões têm que está regulares. Paulo Toledo perguntou se são as mesmas do processo de pagamento e Monica Rocha informou que sim. Diante de tudo que foi informado até aqui, Paulo Toledo perguntou se pudesse concluir que, ou os trabalhadores que falam ao sindicato que não recebem os direitos trabalhistas não estão passando a informação correta ou as certidões fornecidas pela empresa têm algum problema formal. Edilson Silva disse que é estranho que no contrato que a empresa tem com a Câmara de Cubatão tudo está regularizado, sem pendências trabalhistas, mas que nos contratos com a PMC, em qualquer setor que estejam lotados, têm problemas. Alessandro Oliveira disse que a única reclamação dos trabalhadores da empresa na Câmara é em relação ao mal trato dispensado "por uma pessoa lá dentro". Edilson Silva tem a hipótese de que, diante dos fatos, a empresa tem um grupo e apresenta documentação de um CNPJ. Paulo Toledo disse que seria como se ela registrasse os funcionários em uma empresa e apresentasse a documentação de outro CNPJ da empresa, o que seria uma fraude. No entanto, Monica Rocha atentou que a empresa apresenta a documentação com o CNPJ que consta no contrato. Paulo Toledo afirmou que o que Edilson Silva suspeita é que a PMC paga uma empresa e os funcionários são contratados por outra.

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Edilson Silva que seria necessário entrar no Gaged e verificar FGTS por FGTS de trabalhadores para verificar o recolhimento individual de cada um destes trabalhadores, de forma nominal. Paulo Toledo recordou que na oitiva da representante da empresa na cidade, a mesma afirmou que ao enviar as certidões, também é enviado a relação nominal de trabalhadores e perguntou se a Sefim recebe essa relação. Monica Rocha disse que se ela envia isso consta no processo, mas que naquele momento não saberia disser se a instrução do processo exige a relação nominal. Disse que o contrato da empresa com a secretaria de Segurança Pública é enviado a relação nominal, mas não saber afirmar se o da Educação é feito desta forma. Alessandro Oliveira disse que vai officiar a Sefin para que seja informado qua forma que o contrato com a Educação é realizado nessa questão. Disse que, se há o envio de uma relação de nomes, irá em cada escola verificar se a relação está em conformidade com os trabalhadores que estão em cada setor. Edilson Silva disse que o sindicato já havia solicitado essa relação de trabalhadores é que a listagem enviada constava com mais ou menos trezentos e vinte trabalhadores, mas que não localizou, mesmo indo em todos os postos. Paulo Toledo disse que também poderia ser o oposto, de que o trabalhador estivesse no posto, mas não constasse na relação enviada pela empresa. Edilson Silva disse que pode até ter sido coincidência, mas depois da visita nos setores para confirmar a presença dos trabalhadores que constava na listagem, alguns postos ganharam mais trabalhadores. Disse que até entende a rotatividade neste tipo de serviço, mas que em alguns locais nunca tinham ouvido falar de alguns trabalhadores da lista. Acordado que a secretaria de Finanças encaminharia cópias dos últimos processos de pagamento da empresa que chegaram na Sefim. Alessandro Oliveira perguntou se o secretário de Finanças queria conceder entrevista à TV Câmara sobre sua vinda à reunião, mas o secretário não achou necessário. Alessandro Oliveira disse que ainda no dia de hoje iria protocolar o pedido do envio das cópias do contrato por parte da Sefin. Alessandro Oliveira perguntou se a Sefin conseguiria encaminhar as cópias solicitadas dentro de vinte e quatro horas (24hs) e a diretora de Finanças perguntou que tipo de contrato, o que foi respondido por Paulo Toledo que seria os três (3) últimos processos de pagamento. Não havendo mais anda a ser discutido, o presidente da comissão deu por encerrada a

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br

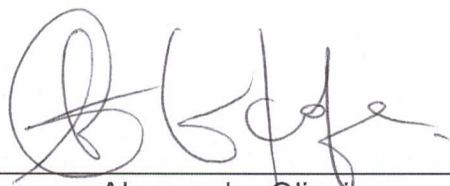


Câmara Municipal de Cubatão

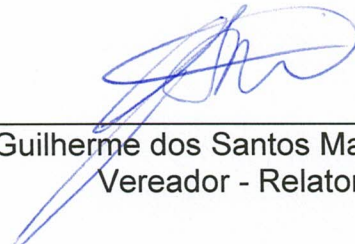
Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

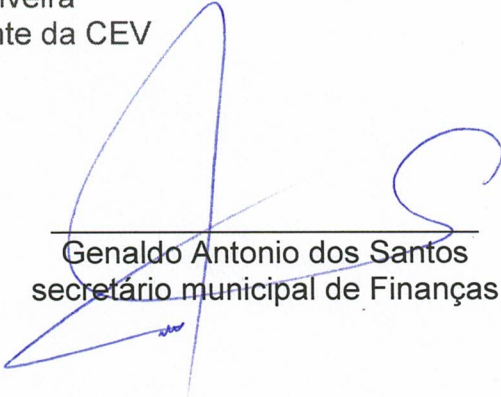
reunião. Eu,  Erica Yara de Paiva Sampaio, digitei a presente ATA e assino juntamente com todos os presentes.



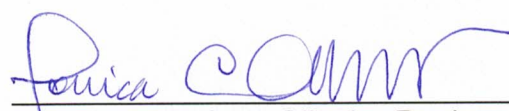
Alessandro Oliveira
Vereador - presidente da CEV



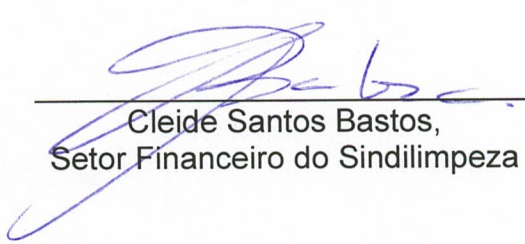
Guilherme dos Santos Malaquias
Vereador - Relator



Genaldo Antonio dos Santos
secretário municipal de Finanças



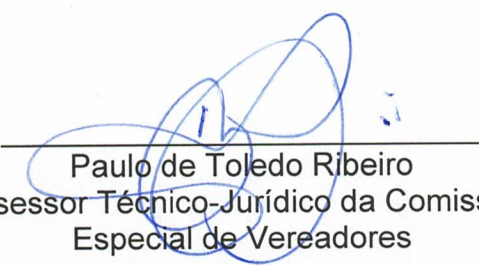
Monica Da Cruz Oliveira Rocha
Diretora do departamento de Finanças



Cleide Santos Bastos,
Setor Financeiro do Sindilimpeza



Edilson Silva
Setor de Relações Trabalhistas do
Sindilimpeza



Paulo de Toledo Ribeiro
Assessor Técnico-Jurídico da Comissão
Especial de Vereadores



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

488º Ano da Fundação do Povoado
72º Ano da Emancipação Político Administrativa

RELATÓRIO FINAL

PROCESSO Nº: 222/2023-IV
REQUERIMENTO Nº: 05/2023
AUTOR: ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA
ASSUNTO: ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE EVENTUAL INADIMPLÊNCIAS DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES

Senhores vereadores




01 – No dia 07 de março de 2023, foi aprovado nesta Casa de Leis o **Requerimento nº 05/2023**, de autoria do vereador Alessandro Donizete de Oliveira subscrito pelos vereadores GUILHERME SANTOS MALAQUIAS, RODRIGO RAMOS SOARES, FÁBIO ALVES MOREIRA “ROXINHO” e SERGIO AUGUSTO DE SANTANA, o qual requereu a nomeação de uma Comissão Especial de Vereadores (CEV) para “**ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE EVENTUAL INADIMPLÊNCIA DO GRUPO SAFE COM SEUS COLABORADORES**”, sendo a mesma nomeada pela **Resolução nº 3032** de 27 de março de 2023, composta por pelos vereadores Alessandro Donizete de Oliveira – Presidente; Guilherme dos Santos Malaquias - Relator; e Sergio Augusto de Santana - Membro.

02 – A Comissão iniciou seus trabalhos no dia 18 de abril de 2023, com a reunião de abertura, onde os vereadores que

13

participam do colegiado, Alessandro Oliveira, Guilherme do Salão e Sergio Calçados e assessores traçaram os objetivos almejados. Pelos edis foi lembrado que a empresa em questão possui contratos com a Prefeitura Municipal de Cubatão para prestação de serviços de controle de acesso e de limpeza de escolas e que isto já ocorre há um tempo e são várias as denúncias, desde baixos salários até o desrespeito aos mais básicos direitos trabalhistas, como o recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), o que gerou dúvidas sobre como seriam feitos os pagamentos, face a exigência das certidões pertinentes para a Secretaria de Finanças providenciar o pagamento das faturas mensalmente. Foi ressaltada a arrogância da empresa frente as denúncias. Os vereadores, de comum acordo, decidiram chamar trabalhadores, diretores e sócios da empresa. Bem como representantes da Administração responsáveis pela fiscalização e autorização dos pagamentos. Foi lembrado também que por ser detentora do contrato em que a Prefeitura terceiriza os controladores de acesso das unidades de ensino, o problema de segurança nas escolas estaria intimamente ligado à questão dos trabalhadores da Safe. Assim, foi decidido pelo seguimento dos trabalhos na segunda-feira subsequente, ou seja, 24 de abril de 2023.

03 – Assim, conforme deliberado na reunião anterior, no dia 24/04/2023 a Comissão se reuniu pela segunda vez, na presença dos vereadores Alessandro Oliveira e Sérgio Augusto de Santana, além da assessoria do vereador Guilherme Malaquias, na presença da sua chefe de gabinete Thamara Neres Santos França e demais assessores presentes. No decorrer dos trabalhos, um ex-trabalhador da empresa, cujo nome não constará do presente relatório para sua preservação pessoal, estava presente e prestou suas informações. O vereador Alessandro Oliveira lembrou que outros trabalhadores foram convidados, mas negaram, com medo de serem prejudicados. O vereador Sergio Santana relatou que há mais de três anos vem



denunciando esta empresa, e que são mais de 300 trabalhadores que entraram na justiça e que tem muitos com quadro de depressão em virtude das ações da empresa. Lembrou que os atrasos nos salários traz ceulemas na vida privada das famílias envolvidas, que com até 20 (vinte) dias de atraso nos salários, gastam parte do que recebem pagando multas e juros, o que reduz seu poder aquisitivo. Neste momento, a Comissão decidiu convidar para depor representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Asseio e Conservação da Baixada Santista - Sindilimpeza, sindicato que abrange parte dos trabalhadores da Safe. Os vereadores observaram que a CTPS do trabalhador presente estava sem a devida baixa. O trabalhador explicou que deixou o documento na empresa para o registro de sua saída, e após quatro dias retornou, porque precisava dela, pois estava buscando uma nova colocação no mercado de trabalho. Disse que a Sra. Michelle, da Safe, queria reter a carteira para providenciar a baixa, o que ele não permitiu, mas se colocou à disposição para levar o documento quando precisasse, para baixa imediata. Disse que no início do trabalho recebia em dia, mas isso perdurou por cerca de quatro meses. Depois passou a sofrer um atraso médio de três ou quatro dias da data de pagamento. Falou que sua conta do FGTS está zerada, sem que tenha feito nenhum levantamento. O vereador Alessandro Oliveira disse que sabe de casos de trabalhadores da empresa que deram entrada no auxílio doença, com aval do médico do INSS, mas que o benefício foi indeferido porque não houve recolhimento de INSS.

04 – Prosseguindo em seus trabalhos, a Comissão se reuniu pela terceira vez em 05/05/23, ocasião em que foram ouvidos os senhores Pedro Sá Filho, Secretário Municipal de Segurança Pública, e Luiz Carlos Pandozi, servidor gestor do contrato de controle de acesso, um dos dois firmados com a empresa Vagner Borges Dias – ME, que é a correta razão social do Grupo Safe. Para a ocasião também foi chamada a Sra. Secretária Municipal de



Educação, que enviou ofício solicitando para ser ouvida em outra data. O Secretário de Segurança Pública justificou a ausência dos contratos no site da Transparência da Prefeitura Municipal em virtude da troca constante de responsáveis por esta atribuição, mas espera que isso esteja normalizado em até um mês. O Secretário trouxe a cópia impressa do contrato sob sua responsabilidade, bem como diversos outros documentos, nos quais, se verifica que têm sido constantes as advertências e punições por desrespeito às cláusulas contratuais por parte da empresa. O Secretário trouxe a informação que, após as prorrogações, o contrato termina agora em agosto de 2023 e que já abriu a licitação para escolha de novo prestador para o serviço, sendo que tal processo se encontra no gabinete do prefeito. Alessandro, lendo o instrumento contratual, lembrou que no parágrafo 6.3 consta que os pagamentos só serão realizados se a empresa estiver regular com os recolhimento de INSS, FGTS, tributos federais e municipais, CNPJ e recolhimentos de encargos sociais e o secretário Pedro de Sá disse que a empresa apresenta a nota fiscal de prestação de serviços, junto com as guias de recolhimentos devidas e que se houver alguma irregularidade nas guias, não cabe à secretaria gestora verificar sua autenticidade, mas à Secretaria de Finanças. Disse ainda que essas guias de recolhimento não vêm discriminadas por trabalhador, mas sim um valor referente ao que seria do contrato. Salientou que após receber denúncias da falta de recolhimento dos encargos, encaminhou notificação à empresa, pedindo a relação nominal do recolhimento do FGTS, mas ainda aguarda o envio. Disse ainda que assumiu a secretaria em 2021 e que a partir de 2022 começou a realizar uma série de notificações, advertências e autuações junto à empresa. Pedro de Sá disse que uma das notificações foi com relação à servidora gestora do contrato por parte da Prefeitura de Cubatão, Sra. Alda, que é a mãe da Sra. Michelle Rodrigues Xavier, que à época era a gestora do contrato por parte da Safe. Desta forma, exigiu a troca da gestora da Safe. Disse ainda que o Sr. Luiz, também presente à reunião, assumiu o gerenciamento do

contrato em outubro de 2022, por parte da Prefeitura. Pedro de Sá afirmou que após comprovar o conflito de interesses pediu o afastamento de Michelle do gerenciamento direto do contrato e que ela não assina mais nada desde maio de 2022, mas continua trabalhando na Safe, no entanto quem gerencia atualmente o contrato pela empresa é a Sra. Camila. Lembrou ainda que no envio das guias de recolhimento, consta o valor total do contrato e não há discriminação nominal, por trabalhador. Disse que isso é um procedimento em todos os contratos da Prefeitura, pois não há uma exigência legal que seja feito por cada trabalhador. Diante dessa informação, o assessor jurídico da Comissão, Paulo de Toledo sugeriu que conste no relatório um pedido da comissão para que seja incluída, pela Prefeitura Municipal, nos próximos editais de licitação, a exigência da discriminação nominal dos trabalhadores junto com as guias de recolhimento. Pedro de Sá reafirmou que o procedimento de envio de guias atual é desta forma há muito tempo, mais de 20, 30 anos. Indagado porque, mesmo depois de inúmeras notificações, o contrato continuou sendo prorrogado, Pedro de Sá disse que houve uma renovação em agosto de 2022 e que em virtude de reincidência dos atrasos dos pagamentos, foram aplicadas multas, que já chegou à 15 mil reais e que os valores são glosados na nota posterior. O Secretário ainda explicou que não pode tomar outras providências, porque embora tenha ouvido reclamações, nunca lhe foi apresentado nada concreto e/ou oficialmente, exceto os atrasos de salário. Sobre falta de depósito de FGTS, pagamento de férias ou não recolhimento das contribuições previdenciárias, nunca levaram nada oficialmente para o gestor do contrato. Disse ainda que foi contra a renovação do contrato de uma empresa que dá vários problemas, mas que teria recebido uma ordem do governo pelo aditamento contratual. Lembrou que "o Governo" deve saber de mais situações do que ele, pois está com esse contrato há mais de quatro anos e não declinou nenhum nome específico que teria emitido a ordem de aditamento. O assessor jurídico Paulo de Toledo explicou que pelas regras de Licitações, os

serviços devem ser licitados anualmente, mas se a prestadora está desenvolvendo um bom trabalho, a lei permite aditar por até 60 (sessenta) meses e que isso é uma prerrogativa do governo. Mas, no caso deste contrato, há vários elementos para que o governo não fosse aditado. Pedro de Sá disse que, em caráter excepcional e emergencial, poderia aditar esse contrato por mais 12 meses, mas tomou o cuidado de abrir um novo processo de licitação com antecedência e que o mesmo está em tramitação, no gabinete do prefeito, para que possa ser lançado. Paulo de Toledo lembrou que não há nada que gere a excepcionalidade para aditamento, pois já se sabe há tempos a data de vencimento. Disse ainda que realizar um contrato emergencial é pior ainda, pois pode configurar as “emergências fabricadas”, que estão trazendo problemas jurídicos para a administração. Pedro de Sá afirmou que as notificações à empresa começaram após ter assumido a pasta da segurança e que anteriormente não havia nenhuma notificação que justificasse que a empresa não estaria prestando um bom serviço e por consequência, o não aditamento ao contrato. Indagado sobre há quanto tempo sabia do conflito de interesses entre os gestores do contrato na Prefeitura e na empresa, Pedro de Sá disse que assim que percebeu essa questão iniciou o processo de substituição, mas que precisava de alguém que pudesse assumir o lugar na função por parte da Prefeitura, o que demorou um pouco e, diante disso, teve que “passar por esse constrangimento” até encontrar alguém apto para a função. Disse que em um primeiro momento pediu o desligamento da “filha” na gestão do contrato pela empresa e posteriormente retirou a “mãe” da gestão por parte da prefeitura. Pedro de Sá disse que sua intenção é colaborar e que sempre teve motivação para evitar dor de cabeça para os funcionários (da empresa) e que esses recebessem em dia. Disse que os trâmites burocráticos na prefeitura sempre foram feitos dentro do prazo para que se evitasse atrasos de pagamentos aos servidores da Safe.

05 – No dia 05 de maio do corrente ano, pela quarta vez, a Comissão se reuniu e desta vez a empresa objeto da presente compareceu por meio de sua representante, Sra. Michelle Rodrigues. Aqui há que se destacar que a Sra. Michelle é a mesma pessoa citada pelo Secretário De Segurança Pública, e que segundo este, não estaria mais “assinando” nada relativo ao contrato. Sendo bastante questionada se poderia falar pela empresa, com a insistência dos vereadores que a convocação envolveria o representante legal e a responsável pela parte administrativa, a Sra. Michelle foi firme em afirmar que poderia falar por ambos os cargos e que representa a empresa em Cubatão. Afirmou também que se a Comissão quiser ouvi o representante legal da empresa, teria que convocar com certa antecedência. Ao começar o depoimento, desmentiu o Secretário de Segurança Pública, afirmando que todo mês faz a prestação de contas para a prefeitura com as guias de recolhimento do FGTS, onde constaria os nomes dos colaboradores. A Sra. Michele se comprometeu a enviar as guias e a SEFIP onde constasse o nome dos colaboradores, onde inclusive teria o número de PIS e os valores individuais recolhidos. A depoente foi bastante enfática, respondendo várias vezes os vereadores, que a empresa faz todos os recolhimentos de forma correta, todos os meses. Questionada sobre quem seria o gestor do contrato pela Secretaria de Segurança Pública, a depoente apontou alguns nomes, mas apenas quando foi confrontada sobre a informação que sua mãe teria sido gestora do contrato pela Prefeitura, que confirmou a declaração do Secretário da pasta. Mas disse que ela, em si, não tratava nada disso, então não via problema. Negou de forma peremptória, afirmando não proceder a reclamação que chegou à Comissão de que trabalhador teve benefício previdenciário negado pelas faltas de recolhimentos. Disse que todos os recolhimentos são feitos e que alguns funcionários tiveram o benefício negado por conta da perícia contrária à concessão e/ou renovação do benefício pelo INSS. Falou também que os apontamentos que foram feitos partiram da SMSP, mas que

a renovação que está sendo encaminhada é do contrato gerido pela SEDUC. Disse também que o sindicato reclamou de retaliações feitas a trabalhadores que reclamam dos atrasos de salário, como a troca de posto, mas que isso não acontece. Sobre as respostas que a empresa deu às advertências feitas pelo gestor, disse que o Departamento Jurídico é quem cuida disso e que ela iria procurar informações. Por fim, se comprometeu a enviar os documentos solicitado para o e-mail do vereador Alessandro Oliveira.

06 – A penúltima reunião da Comissão em que ocorreram oitivas se deu no dia 08 de maio de 2023, quando foram ouvidos o Secretário Municipal de Finanças, Genaldo Antonio dos Santos, a diretoria do Departamento de Finanças, Mônica da Cruz Oliveira Rocha, representantes do Sindilimpeza, sindicato que abrange os auxiliares de serviços gerais envolvidos na limpeza das escolas, Cleide Santos Barbosa e Edilson Silva. Os representantes do sindicato afirmaram receber inúmeras denúncias contra a Safe, inclusive de não disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o que levou a entidade a representar perante o Ministério Público do Trabalho na época da pandemia com relação às máscaras de proteção facial. Afirmaram que os trabalhadores levam informalmente reclamações e mostram documentos, mas têm medo de formalizar as denúncias, o que impede a ação do sindicato. Falaram não se tratar de casos pontuais, mas que em todos os postos de trabalho de serviço de limpeza a história se repete: falta EPI, falta uniforme, salário atrasa e depósitos fundiários não são feitos. Disse que os trabalhadores são forçados a assinar termo de entrega de EPI, sem no entanto receber os equipamentos. Duas trabalhadoras teriam comparecido à audiência do MPT por medida coercitiva e confirmaram que não receberam os EPIs, inclusive uma das trabalhadoras estava com sapatos rasgados, que foram anexados no processo. A sindicalista Cleide Barbosa afirmou que mesmo os trabalhadores que já saíram da empresa têm



medo de “prejudicar quem indicou eles”, não aprofundando quem seriam tais pessoas. Edilson Silva disse que já oficiou diversos órgãos e somente agora recebeu uma resposta do sr. Pedro de Sá (Secretário de Segurança Pública) sobre o atraso de pagamento dos funcionários do serviço de controle de acesso, sendo respondido que tinha ciência e que iria tomar as medidas necessárias. Cleide Barbosa disse que houve o caso de uma trabalhadora que teve um AVC e entrou com pedido de afastamento e que não conseguiu devido ao não recolhimento ao INSS. O Secretário de Finanças Genaldo Santos alertou que suas informações ficariam restritas às questões fiscais e financeiras. Disse que nos aspectos da gestão e fiscalização dos contratos estão normatizados no decreto que criam os responsáveis por estas funções nas respectivas secretarias gestoras dos contratos. Disse que as pastas gestoras abrem os processos de pagamentos, junta todos documentos fiscais necessários e obrigatórios e envia para a secretaria de Finanças. Disse que ao receber esses processos a primeira ação é a fase da despesa, sendo a primeira parte desta fase o empenho, que é necessário para realizar pagamentos. Disse que estando tudo normal com o empenho, o processo vai para a segunda fase da despesa, que é a liquidação. Disse que a liquidação é a fase em que o gestor do contrato atesta que o serviço foi realizado a contento, assinando e datando a nota fiscal de serviços. Após esse procedimento, este processo é encaminhado à Finanças para que se verifique se a despesa “é líquida e certa”. Após essa fase o processo vai a última fase, que é o pagamento. Genaldo Santos afirmou que quando o processo chega em Finanças ele “é bem instruído, com certidões”. Disse que as secretarias gestoras dos contratos verificam a validade das certidões e autorizam o pagamento por parte de Finanças. Disse que não há o que se falar sobre atrasos de pagamentos por parte da prefeitura de Cubatão (PMC). Disse que a programação financeira da PMC é muito bem planejada em todos os contratos. Disse que “gasta apenas o que arrecada”, diminuindo significativamente o endividamento da PMC em virtude disso. Disse



ainda que a PMC tem fechado as contas com tranquilidade e que faz os provisionamentos legais. Disse que ficam recursos da empresa contingenciado para que, caso haja falta de pagamentos por parte da empresa, os trabalhadores tenham a garantia de receber seus direitos trabalhistas. Disse que pode garantir que não há a possibilidade de um processo de pagamento sair da contabilidade com uma certidão pendente de regularidade. Disse que todos os pagamentos efetuados até o momento, as certidões estavam regulares e que a empresa, teoricamente, estava adimplente.

07 – Após esta última reunião, não tiveram novas oitivas, embora a Comissão tenha se reunido mais uma vez para tentar ouvir o diretor responsável pela empresa e a Secretária de Educação. O representante da empresa, Sr. Vagner Borges Dias, foi convocado por duas vezes, tendo ficado claro na convocação a personalidade do depoimento. Em ambas as vezes, alegou informalmente problema de agenda e não compareceu. Da mesma forma, a Secretária de Educação pediu designação de nova data na primeira convocação, não justificando nas demais convocações, mas também não compareceu em nenhuma oitiva. A Comissão oficiou diretamente à empresa solicitando: a) Relação dos colaboradores que atendem ou atenderam os 02 (dois) contratos firmados com a Prefeitura Municipal de Cubatão, com a discriminação dos postos, nos últimos 12 (doze) meses; b) Arquivos gerados pela SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) e GEFIP (Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social) relativos aos últimos 12 (doze) meses. Não houve qualquer resposta, sendo que a funcionária Michelle, quando ouvida, também havia ficado de diligenciar junto à empresa para providenciar tal envio. Também foi oficiado à secretaria de Finanças para o envio de cópias integrais dos três últimos processos de



pagamento à empresa Safe, mas até a presente data esses documentos não foram enviados à comissão.

08 – Desta forma, a Comissão cumpriu seu mister em retomar a discussão, fez várias oitivas, analisou documentos e encontrou várias possíveis irregularidades. No entanto, os trabalhos foram bastante prejudicados, face a negativa do comparecimento do diretor da empresa, a omissão da empresa e da Prefeitura Municipal no envio de documentos, exceção feita ao Secretário de Segurança Pública. Várias vertentes dos fatos passíveis de uma apuração mais acurada foram prejudicados por tais procederem. Assim, os limites da atuação da Comissão não permitiram uma busca mais aprofundada do que realmente acontecia na relação Prefeitura, Safe e funcionários. No dia 12 de maio do corrente ano, a Prefeitura Municipal de Cubatão divulgou nota afirmando estar rescindido o contrato de limpeza nas escolas, após greve dos funcionários, e que iria contratar emergencialmente uma nova empresa. Conforme nota divulgada no site G1 (g1.globo.com), *“A Prefeitura de Cubatão (SP) decidiu não dar continuidade ao contrato com a Safe, empresa responsável pelo serviço de limpeza nas escolas municipais, após o início da greve dos funcionários. Por causa da paralisação, as aulas foram suspensas nas unidades escolares nesta quinta (11) e sexta-feira (12). Em nota, a Administração Municipal informou que realizará uma contratação emergencial para suprir o serviço de limpeza. Sendo assim, a previsão é que as aulas retornem no início da próxima semana. Os profissionais paralisaram as atividades, nesta quinta-feira, pela falta de pagamentos de abril. Durante a tarde, em reunião, a Safe se comprometeu junto ao governo municipal a quitar os pagamentos já nesta sexta-feira, bem como iniciar o processo de rescisão trabalhista”*. A rescisão de um contrato em curso é algo extremamente grave e a contratação emergencial de um substituto para cumprimento do contrato sempre requer imensa cautela e

114

atenção. E nesta situação confusa e inusitada, alunos ficaram sem aulas, o que mostrou que a preocupação dos vereadores na ocasião de abertura presente Comissão era extremamente pertinente.

09 - Diante do exposto, concluímos que o objetivo proposto pela Comissão Especial de Vereadores não foi alcançado e esta, por meio de seus membros, vem perante seus pares em Plenário, apresentar o presente relatório, o qual não foi conclusivo por motivos alheios à vontade do colegiado. Por esta razão, em documento próprio, será proposta a abertura de uma COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO (CEI), com poderes investigatórios próprios, para apurar o ocorrido e fiscalizar seus desdobramentos.

10 - Desta forma, por todo o quanto supra relatado, essa COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES, no uso de suas atribuições previstas no art. 36 da Lei Orgânica do Município de Cubatão e nos arts. 50 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal e também no art. 31 da Constituição Federal, vem apresentar o presente relatório, requerendo que os documentos que a instruíram fiquem disponíveis para anexação a uma eventual Comissão Especial de Inquérito que venha tratar dos fatos ora discutidos.

12 - Nestes termos, a presente **COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES** conclui seus trabalhos.

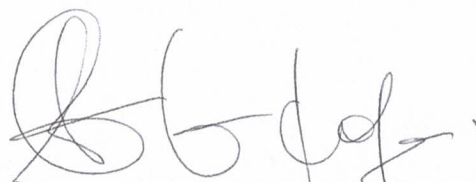
13 – Tendo em vista não haver providências desta Casa de Lei, nos termos do art. 54, §5 do Regimento Interno, não há submissão mesmo para aprovação em Plenário, mas tão somente para leitura e ciência dos pares. **REQUEREMOS**, no entanto, que fique constando nos arquivos oficiais da casa. Ficando também disponível aos setores de comunicação desta



Casa de Leis (Assessoria de Imprensa e TV Câmara) para os encaminhamentos que entender devidos.

14 - É o relatório.

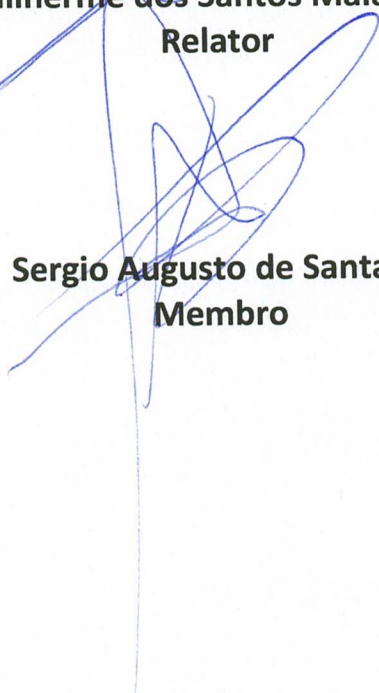
2023.
Sala Dona Helena Meletti Cunha, 23 de Maio de



Alessandro Donizete de Oliveira
Presidente



Guilherme dos Santos Malaquias
Relator



Sergio Augusto de Santana
Membro